

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO RURAL E AGRÁRIO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

INFORMAÇÕES BÁSICAS MUNICIPAIS
Município de ROSÁRIO DO CATETE 2008



SECRETARIA DE ESTADO DA
AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMEN-
TO RURAL E AGRÁRIO



MARCELO DEDA CHAGAS
GOVERNADOR DO ESTADO DE SERGIPE

PAULO CARVALHO VIANA
SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

JEFFERSON FEITOZA DE CARVALHO
DIRETOR PRESIDENTE

JODEMIR ANTÔNIO PIRES FREITAS
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

SALETE DEZEN
DIRETORA DE DEFESA AGROPECUÁRIA

ANTONIO BERNARDO SILVA DE LIMA
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

JOEL DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO

Equipe de Elaboração

ADILSON CAVALCANTE - Engº Agrônomo – Chefe da ASPLAN
ANTONIO ROCHA – Técnico Agrícola
JOSÉ ELMO BARRETO D'ÁVILA – Economista
JOSÉ VIEIRA DE SOUZA NETO – Engº Agrônomo
MARIA EULINA LIMA - Economista
TÂNIA MARIA DELMONDES FREITAS DIAS – Economista
WELLINGTON FERREIRA - Economista

COLABORAÇÃO

Assessorias, Coordenadorias, Unidades Regionais e Escritórios Locais

Apresentação

A série intitulada “**Informações Básicas Municipais**” trata de dados básicos sobre os diversos aspectos dos 75 municípios que integram o Estado de Sergipe.

No ano 1999 a EMDAGRO criou o documento “Realidade Municipal”, que trazia um diagnóstico sobre os municípios sergipanos. No presente documento, a mudança não é apenas nominal, mas inclui também a introdução de novas informações que se presume, sejam de maior amplitude para o estabelecimento de ações articuladas de apoio à agropecuária, coerentes com a potencialidade local, envolvendo aspectos geográficos, culturais, sócio-demográficos, econômicos e finanças.

O presente documento contempla o município de Rosário do Catete; inicia com um breve histórico, seguido do diagnóstico propriamente dito, constituindo-se em mais um estudo realizado pela EMDAGRO.

No sentido de tornar disponível para um maior público o conhecimento destas informações a EMDAGRO disponibiliza gradativamente estes estudos no site da empresa – www.emdagro.se.gov.br.

A Diretoria

SUMÁRIO

1	Caracterização do município	04
1.1	Breve histórico	04
1.2	Análise da situação atual	05
1.3	Mapa: município de Rosário do Catete e municípios limítrofes	06
1.4	Informações geográficas e recursos naturais	07
2	Demografia	07
3	Indicadores sócio-demográficos	08
4	Produto interno bruto (PIB)	08
5	Estrutura fundiária	09
6	Produção agrícola	09
7	Produção pecuária	10
8	Demonstrativo repasse de ICMS, IPI, IPVA e Royalties ao Município	11
9	Preços agrícolas	11
10	Atividades desenvolvidas pela Emdagro	12
	Referências	14

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Dados gerais do município	07
Tabela 2	População e número de domicílios no município, 2000/2007	07
Tabela 3	Comunidades existentes no município, 2008	08
Tabela 4	Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000	08
Tabela 5	Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2005	08
Tabela 6	Nº e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras – 1995-96/2006	09
Tabela 7	Número de estabelecimentos e área, segundo a condição do produtor, 1995-96	09
Tabela 8	Área colhida (há) das principais culturas, 2001 - 2006	09
Tabela 9	Produção (t) das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 10	Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006	10
Tabela 11	Efetivo da pecuária – 2001-2006	10
Tabela 12	Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPVA, IPI e ROYALTIES ao município - 2005-2008	11
Tabela 13	Preços médios de arrendamentos, vendas de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006 - 2008	11
Tabela 14	Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município – 2004-2008	12

1 Caracterização do Município

1.1 Breve Histórico

A freguesia de Nossa Senhora do Rosário do Catete foi criada em 03.02.1831. Passou a município pela Lei provincial de 12.03.1836, com a mesma designação. Passou à cidade pelo Decreto n.º 118, de 12.07.1932. Por Decreto-Lei n.º 377, de 31.12.1943, tomou a atual designação

Não fossem os vendedores de milho, o viajante que corta a BR-101, de Aracaju a Propriá, não se perceberia a entrada de Rosário do Catete. Quem passa por ali jamais imagina que aquele município já foi um dos mais importantes palcos da história de Sergipe. Foi em terras rosarenses que nasceu João Gomes de Melo, o Barão de Maruim. Em Rosário foi assinada a ata de mudança da capital de São Cristóvão para Aracaju. Saíram de lá, Maynard Gomes, Leandro Maciel e Luiz Garcia, todos governadores de Sergipe, além de inúmeros políticos, juristas, professores e músicos. Rosário é pura história.

E essa história começa em 1575, quando da primeira tentativa de conquista de Sergipe por Luiz de Brito, governador da Bahia. É a referência mais antiga. Bem próximo ao local em que a atual cidade se encontra, existia uma aldeia de índios. Eles viviam às margens de um rio e sob o comando do índio Siriry.

Historiadores dizem que o exército de Luiz de Brito não conseguiu vencer os índios. Mas em 1587, os invasores europeus, comandados por Cristóvão de Barros, retornaram e arrasaram com a resistência. Siriry não se rendeu ao fogo dos soldados nem à cruz dos jesuítas, e acabou sendo morto em luta.

Aos vencedores, Cristóvão deu terras. Em 9 de abril de 1590, ele passou para seu filho, Antônio Cardoso de Barros, o território que ficava entre os rios Cotinguiba e São Francisco. Rosário estava dentro dessa faixa. Depois de sua morte, as terras foram repassadas. Boa para a plantação de cana-de-açúcar, essa cultura se instalou com força.

Não existe uma data, mas se sabe que um grupo de negros que trabalhava nos engenhos encontrou uma imagem de Nossa Senhora do Rosário numa das matas da região. Ela teria sido deixada pelos jesuítas. O proprietário do Engenho Jordão, Jorge de Almeida Campos, acabou doando terreno e uma capela foi construída e colocada a imagem da santa. Nasce, então, a Aldeia de Nossa Senhora do Rosário. A povoação rosarensense crescia tanto que, por volta de 1828, a

Câmara de Santo Amaro resolveu transferir para Rosário a sede do município de Maruim. Os habitantes de Santo Amaro e Maruim declararam guerra entre si.

O Governo da província acabou intervindo e ratificando a decisão da Câmara de Santo Amaro. De uma canetada só, a povoação de Rosário do Catete passava à freguesia, vila e sede de município. Mas isso durou pouco. As reações de Maruim foram fortes. Em 3 de fevereiro de 1831, Rosário volta a pertencer a Santo Amaro, mas não como povoamento, e sim, como Freguesia de Nossa Senhora do Rosário. Cinco anos depois, ela se tornava Vila de Nossa Senhora do Rosário do Catete.

Nada, de oficial existe para explicar o nome Catete, mas existem indícios fortes. Catete é uma espécie de milho comum na região. Catete vem de caititu (Tupi-Guarani) que quer dizer “porco do mato”, animal encontrado naquelas terras. Catete significa reduto de escravos (em Rosário eles eram milhares). E catete era nome de um dos engenhos do Barão de Maruim. Em 12 de julho de 1932, Rosário do Catete era elevada à categoria de cidade.

1.2 Análise da Situação Atual

A expansão da cultura da cana vem tomando o espaço da pecuária de corte e leite, sendo que este no momento atual possui um rebanho totalizando 5.500 cabeças. No município antigas propriedades que já foram canaviais estão retornando a atividade, haja visto o maior retorno econômico, e todo investimento das políticas públicas voltada para a produção de biocombustíveis para exportação.

Nesse município temos a presença da Companhia Vale do Rio Doce “VALE” denominada assim atualmente, que é responsável pela extração do Cloreto de Potássio, importante fertilizante, fonte de potássio para as plantas, vale ressaltar que esta mina é única no hemisfério sul do planeta.

No município encontramos a Fazenda Comunitária, na qual a Prefeitura cedeu a posse de pequenos lotes a muitos agricultores, que exploram principalmente a pecuária, suinocultura, ovinocultura, criação de galinhas caipira, e no período das festas juninas, colhem o milho verde, uma das mais importantes fonte geradora de renda para esses pequenos agricultores familiares, que em maioria comercializam diretamente a produção, nos festejos Juninos do município.

No povoado Siririzinho, encontramos como principais atividades o artesanato, croche, bordados, e como principal atividade agrícola tem-se a cana de açúcar explorada por grandes proprietários de terras entre eles o Grupo Samam, e também temos em menor escala a cultura da mandioca, explorada em regime de subsistência, em regime de arrendamentos não oficializados, o que dificulta o acesso ao Crédito Rural.

1.3 Mapa: Município de Rosário do Catete, e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000.

1.4. Informações geográficas e recursos naturais

Tabela 01 - Dados gerais do município

Discriminação	Dados Gerais
Área terrestre	105,41 km ²
População total (1)	8.490 habitantes
Altitude	13,0 m
Municípios limítrofes	Município de Santo Amaro das Brotas, Divina Pastora, Maruim, Siriri, Carmópolis e Capela
Coordenadas geográficas	Latitude: 10° 41' 53'' Longitude: 37° 01' 53''
Precipitação média anual (*)	1.400,0 mm
Temperatura média anual	26,0 °C
Período chuvoso	Março/Agosto
Solo	Podzólico Vermelho Amarelo. Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico. Solos Hidromórficos. Vertisol
Bacia hidrográfica e principais mananciais	Bacia do Rio Japarutuba Rio Siriri
Mesorregião	Leste Sergipano
Microrregião	Baixo Cotinguiba
Distância em relação à Aracaju:	
Rodoviária	37 km
Linha reta	24 km

Fonte: EMDAGRO/ASPLAN.

(1) IBGE: Resultado final da Contagem da População 2007.

(*) Dados registrados no período de janeiro/2001 a dezembro/2008.

2 Demografia

Tabela 02 - População e número de domicílios no município – 2000/2007

Discriminação	Anos		
	2000	2007	Variação %
População (habitantes)	7.102	8.490	19,54
Urbana	5.656	6.629	17,2
Rural	1.446	1.861	28,7
Masculina	3.502	4.275	22,07
Feminina	3.600	4.017	11,58
Densidade demográfica (hab/km²)	64,86	80,54	
Domicílios total	1.705	2.256	32,32
Urbano	1.365	1764	29,23
Rural	340	492	44,71

Fonte: SEPLAN: Anuário Estatístico de Sergipe, 2004. Disponível em www.seplan.gov.br.

IBGE: Resultado final da Contagem da população 2007.

Tabela 03 - Comunidades existentes no município – 2008

Comunidades Existentes	
Nome	População
Fazenda Comunitária	75
Siririzinho	350
Quizanga	250
Rendeira	180
Oiteiros	250
Cruz de Evaristo	155
Total (06)	1.260

Fonte: Escritório local de Maruim.

3 Indicadores sócio-demográficos

Tabela 04 – Índice de desenvolvimento humano (IDH) – 1991/2000

Discriminação	1991	2000
Esperança de Vida ao Nascer (por mil)	56,59	62,61
Taxa de Alfabetização de Adultos	62,44	78,51
Renda per Capita	85,13	110,96
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,526	0,627
Índice de Educação (IDHM-E)	0,64	0,829
Índice de PIB (IDHM-R)	0,515	0,559
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,56	0,672

Fonte: IPEA – Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.

4 Produto interno bruto (PIB)

Tabela 05 – Valor adicionado bruto da agropecuária a preço básico, 2002-2006

Anos	Valor Adicionado (R\$ 1000)	(%) *
2002	3.155	0,82
2003	1.761	0,28
2004	1.744	0,34
2005	2.365	0,44
2006	4.082	0,62

Fonte: SEPLAN – Produto Interno Bruto dos Municípios Sergipanos, 2002-2006.

(*) Percentual em relação ao total do Estado de Sergipe.

5. Estrutura Fundiária

Tabela 06 - Número e área dos estabelecimentos agropecuários por utilização de terras 1995-96/2006

Utilização das terras	Estabelecimentos agropecuários					
	1995-96		2006		Variação (%)	
	nº	Área (ha)*	nº	Área (ha)	nº	Área (ha)
Total	134	8.887	176	1.990	31,3	(77,6)
Lavouras permanentes	68	469	136	105	100,0	(77,6)
Lavouras temporárias	96	1.764	101	405	5,2	(77,0)
Pastagens	58	5.892	65	1.255	12,1	(78,7)
Matas e florestas	8	613	8	204	-	(66,7)
Produtivas não utilizadas	8	3

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário de Sergipe, 1995-96

IBGE - Censo Agropecuário 2006

(*) Inclusive terras inaproveitáveis

(...) Dados não disponíveis

Tabela 07 – Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor – 1995-96/2006

Condição do produtor	1995-96				2006			
	Estabelecimentos		Área		Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%	Nº	%	ha	%
Proprietário	82	61	8.842	99,48	162	96,4	4.079	99,90
Arrendatário					1	0,6	x	
Assentado sem titulação definitiva-	4	2,4	4	0,10
Parceiro	2	1	1	0,01	0		0	
Ocupante	50	37	45	0,51	1	0,6	0	0
Total	134	100	8.888	100	168	100	4.083	100

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 1995-1996/2006.

(...) Dados não disponíveis.

6 Produção agrícola

Tabela 08 - Área colhida (ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Mandioca	52	50	60	50	50	50
Milho	100	70	80	10	10	10
Cana de Açúcar	180	100	450	450	800	1.300

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregado.

SIDRA. Acesso em 7/12/2007.

Tabela 09 - Produção (t) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Mandioca	440	410	540	450	500	500
Milho	70	50	64	8	8	8
Cana de Açúcar	12.790	7.200	29.250	31.500	54.400	88.400

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal, 2001-2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados. SIDRA. Acesso em 7/12/2007.

Tabela 10 - Rendimento médio (kg/ha) das principais culturas – 2001-2006

Culturas	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Mandioca	700	8.200	9.000	9.000	10.000	10.000
Milho	700	714	800	800	800	800
Cana de Açúcar	71.056	72.000	65.000	70.000	68.000	68.000

Fonte: IBGE: Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados.

SIDRA. Acesso em 7/12/2007. Acesso em 7/12/2007.

7 Produção pecuária

Tabela 11 - Efetivo da pecuária – 2001-2006

Rebanho e Produção de derivados	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Bovinos	3.670	3.780	3.830	3.710	4.020	4.590
Suíno	37	37	47	72	82	92
Eqüino	230	245	210	200	200	200
Asinino	11	12	15	12	12	12
Muar	40	42	40	50	50	50
Ovino	120	128	180	230	270	300
Caprino	16	15	20	25	60	90
Galinhas, galos, frangas, frangos e pintos	2.830	3.075	3.490	3.670	3.922	4.200
Vacas ordenhadas	750	710	740	700	700	720
Leite de vaca (em 1.000 litros)	649	674	631	584	540	638
Ovos de galinha (em 1.000 dúzias)	4	4	4	4	4	5

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal, 2001 a 2006.

8 Demonstrativo anual de repasse do ICMS, IPI, IPVA e ROYALTIES - 2005-2008

Tabela 12 – Demonstrativo anual de repasse de ICMS, IPI, IPVA, ROYALTIES ao município – 2005-2008

(Em Real)

ANOS	ICMS	IPVA	IPI - EXPORTAÇÃO	ROYALTIES
2005	14.288.074,19	44.709,73	13.671,64	381.073,80
2006	12.944.813,35	52.874,25	21.235,45	601.175,21
2007	10.203.451,78	58.486,39	14.723,92	474.822,92
2008	11.472.985,17	61.087,73	29.884,62	676.694,72

Fonte: www.sefaz.se.gov.br

9 Preços agrícolas

Tabela 13 - Preços médios de arrendamento, venda de terras, remuneração do trabalho e de serviços de terceiros – 2006-2008

(Em Real)

Discriminação	Unidade	Média anual		
		2006	2007	2008
Arrendamentos Agrícolas em Dinheiro				
Lavouras	ha/ano	...	415,00	415,80
Explorações animais	ha/ano
Engorda ou estadas de animais	cab/mês	12,00	25,00	25,00
Vendas de Terras Agrícolas				
Lavouras	ha	...	4.500,00	4.500,00
Campos	ha	...	2.800,00	2.800,00
Pastagens	ha	3.600,00	3.600,00	4.200,00
Matas	ha	...	2.100,00	2.100,00
Remuneração do Trabalho nos Estabelecimentos Agrícolas				
Administrador	mês	420,00	480,00	500,00
Capataz	mês	340,00	380,00	415,00
Tratorista	mês	415,00	450,00	500,00
Trabalhador em geral (mensalista)	mês	260,00	380,00	415,00
Trabalhador eventual (diarista)	dia	12,00	17,00	20,00
Pagamento de Serviços pelos Estabelecimentos Agrícolas				
Tratores em tarefas de aração	ha	45,00	55,00	60,00

Fonte: Escritório local de Maruim.

(...) Dados não disponíveis.

10 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO

Tabela 14 – Principais atividades desenvolvidas pela EMDAGRO no município 2004-2008

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007	2008
Público assistido sem repetição						
- produtores familiares	produtor	15	1	-	29	56
- comunidades	comunidade	6	6	-	6	6
- associações de produtores	associação	1	-	-	1	1
- outras organizações rurais	nº	1	1	-		
- assentamentos rurais	família			-		
Defesa Sanitária				-		
Defesa Sanitária Animal				-		
Bovino				-		
- vacinação contra brucelose	cabeça			-		35
	produtor			-		4
	propriedade			-		5
- vacinação contra febre aftosa	cabeça			-		60
	produtor			-		1
	propriedade			-		1
- vigilância a propriedade de risco	cabeça			-		1.612
	produtor			-		20
	propriedade			-		22
Equino				-		
- vacinação contra raiva	cabeça			-		1
	produtor			-		1
	propriedade			-		1
Suíno				-		
- vigilância a propriedade de risco	cabeça			-		3
	produtor			-		1
	propriedade			-		1
Culturas Assistidas						
- banana	produtor	1		-		
	ha	0,3		-		
- consórcio milho + feijão	produtor		1	-		
	ha		0,6	-		
- inhame	produtor			-		1
	ha			-		0,1
- mandioca	produtor			-	1	
	ha			-	0,3	
- milho em grão	produtor	14		-		7
	ha	6,3		-		4,3
Criações						
- aves caipira	produtor			-		3
	cabeça			-		600
- bovino de corte	produtor			-	1	1
	cabeça			-	40	56
- bovino de leite	produtor			-	1	3
	cabeça			-	1	8
- ovinos	produtor			-		3
	cabeça			-		26

Discriminação	Unidade	2004	2005	2006	2007	2008
Ações de desenvolvimento social						
- artesanato/palha produzido/comercializado	família			-		1
	peça			-		1000
- bordado produzido/comercializado	família			-		1
	peça			-		200
- credito rural / projeto elaborado	projeto			-	3	3
- credito rural / levantamento técnico	nº			-	1	
- credito rural / tomada de proposta	nº			-	4	
- gestão de empreendimento rural	família			-	3	
- industrialização caseira de alimentos	família			-		1
- orientação s/ credito rural	família			-	25	
- tratamento e destinação do lixo	nº			-		5
Ações de desenvolvimento social						
- educação ambiental	família			-	3	5
- educação sanitária	família			-	10	2
	org			-		3
Método						
- campanha	nº	1	1	-		
- demonstração de métodos	nº	4		-	1	
	participante	22		-	15	
- palestra	nº	1				
	participante	20				
- reunião	nº	5	1	-	1	2
	participante	98	12	-	15	35

Fonte: Escritório local de Maruim.

REFERÊNCIAS

EMDAGRO. Pesquisa Diária de Dados Pluviométricos. ESLOC DE MARUIM:EMDAGRO.

EMDAGRO. Pesquisa Mensal de Preços de Vendas e Arrendamentos de Terras Agrícolas. ESLOC DE MARUIM:EMDAGRO.

EMDAGRO. Pesquisa Mensal de Preços Pagos pelos Produtores. ESLOC DE MARUIM:EMDAGRO.

EMDAGRO. Pesquisa Mensal de Preços Recebidos pelos Produtores. ESLOC DE MARUIM:EMDAGRO.

EMGAGRO. Plano de Trabalho município de Rosário do Catete. ESLOC DE MARUIM:EMDAGRO, 2008.

IBGE. Censo Agropecuário 2006. IBGE: SERGIPE. Disponível em www.ibge.gov.br. Acesso em jun.2008.

IBGE. Censo Agropecuário de Sergipe. IBGE: SERGIPE, 1995-96.

IBGE. Produção Agrícola Municipal 2006. Disponível em www.ibge.gov.br. Base de dados agregados SIDRA. Acesso em dez.2007.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2001. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2002. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2003. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2004. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: Produção Agrícola Municipal 2005. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

IBGE: Produção Pecuária Municipal 2001. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2002.

IBGE: Produção Pecuária Municipal 2002. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2003.

IBGE: Produção Pecuária Municipal 2003. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2004.

IBGE: Produção Pecuária Municipal 2004. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2005.

IBGE: Produção Pecuária Municipal 2005. IBGE/LSPA:SERGIPE, 2006.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do ICMS aos municípios do Estado de Sergipe – 2005-2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. Demonstrativo de Distribuição do IPI-EXPORTAÇÃO aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008. Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição do IPVA aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEFAZ. **Demonstrativo de Distribuição dos ROYALTIES aos municípios do Estado de Sergipe, 2005 a 2008.** Disponível em www.sefaz.se.gov.br. Acesso em jun.2008.

SEPLAN. **Anuário Estatístico de Sergipe 2005.** SEPLAN/SUPES:ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em dez. 2007.

SEPLAN. **Produto Interno Bruto 2002-2005.** SEPLAN/SUPES: ARACAJU. Disponível em www.seplan.se.gov.br. Acesso em fev.2008.

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE - EMDAGRO

Av. Carlos Rodrigues da Cruz, s/n - Bairro Capucho - Aracaju/SE - CEP: 49.080-190

Fone: (79) 3234-2677 - Fax: (79) 3234-2680

www.emdagro.se.gov.br / asplan@emdagro.se.gov.br

ESCRITÓRIO LOCAL DA EMDAGRO NO MUNICÍPIO DE MARUIM

Av. Barão de Maruim, 395 - Maruim/SE. CEP: 49.770-000 - Fone: (79) 3275-1734

unimarui@emdagro.se.gov.br